

CORREIO SUL

Rafael Macri/Prefeitura de Maringá



Terminal amplia passageiros, voos e receita anual

Aeroporto de Maringá teve resultado operacional histórico

O Aeroporto de Maringá (PR) encerrou 2025 com o maior resultado operacional de sua história, registrando um avanço na movimentação de passageiros, no número de voos comerciais e na arrecadação. De janeiro a dezembro, o terminal transportou 883,8 mil passageiros, alta de 13,44% em relação a 2024, e contabilizou 3,8 mil voos, crescimento de 13,28% no mesmo período. A receita operacional bruta chegou a cerca de R\$ 37 milhões, superando o recorde anterior. O desempenho foi impulsionado por novos contratos, ampliação de serviços licitados e investimentos superiores a R\$ 4 milhões feitos com recursos próprios ao longo do ano, consolidando 2025 como o período de maior volume operacional do aeroporto.

RS: capital ampliou apoio a mulheres

A Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (Smidh) de Porto Alegre (RS) apresentou balanço de 2025 que indica maior número de acolhimentos a mulheres em situação de violência. A Casa de Passagem Betânia atendeu 276 mulheres, 143 crianças e 34 adolescentes, totalizando 453 registros. O Centro de Referência de Atendimento à Mulher integrou as ações da rede Conta Comigo, que ampliou a capacidade de proteção.

Vinícius Thormann/PMC



Acordo permite a economia anual de R\$ 800 mil

RS: Canoas faz parceria com a Cufa

A prefeitura de Canoas (RS) iniciou parceria-piloto com a Central Única das Favelas (Cufa) no Restaurante Popular da Avenida Boqueirão, onde as refeições passaram a ser preparadas no local. A mudança reduziu o custo unitário, visto que a produção era feita por uma empresa terceirizada, que cobrava R\$ 13,90 por prato. Já a Cufa cobra R\$ 5 por refeição. O que deve gerar economia anual de R\$ 800 mil. A produção é realizada por integrantes da Cufa e atende cerca de 250 pessoas por dia, de segunda a sábado, com manutenção do serviço no município.

Ponta Grossa lidera PIB no interior do PR

O levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) aponta que Ponta Grossa (PR) liderou a variação do Produto Interno Bruto (PIB) entre as principais cidades do interior do Paraná de 2021 a 2023. No período, o indicador local avançou 31% e levou o município a subir 9 posições no ranking nacional, passando a ocupar a 60ª colocação entre as economias brasileiras.

Matrículas

A Secretaria de Educação de Gravataí (RS) divulgará no próximo dia 23 a lista de crianças contempladas com vagas nas Escolas Comunitárias de Educação Infantil. As matrículas dos selecionados ocorrerão entre 23 e 30 deste mês. Crianças já atendidas devem realizar rematrícula entre hoje (12) e o dia 20.

Vestibular

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) está oferecendo 780 vagas em 47 cursos de graduação pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu). As inscrições acontecem entre os dias 19 e 23 deste mês, pela internet, para candidatos que fizeram o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em 2023, 2024 e 2025.

Cursos

Estão abertas as matrículas para cursos técnicos gratuitos oferecidos pelo governo do Paraná no Colégio Estadual São Cristóvão, no município de São José dos Pinhais (PR). As aulas ocorrem à noite e há vagas em Administração, Logística, Farmácia e Biotecnologia, com início previsto para 5 de fevereiro.

Indicação

O prefeito de Caxias do Sul (RS), Adiló Didomenico (PSD), protocolou na Câmara Municipal a indicação dos vereadores Calebe Garbin (PP) e Zé Dambrós (PSB), como líder e vice do governo, respectivamente. Eles substituem Daniel Santos (Republicanos) e Wagner Petrini (PSB), após o retorno de Petrini para assumir a presidência da Câmara.

Doação

O Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc) pede que a população catarinense doe sangue no início de 2026. No verão, as doações costumam cair, enquanto a procura hospitalar segue alta. Em 2025, a demanda por transfusões subiu 30% e as coletas externas chegaram a 120 no estado.

Zoológico

O Zoológico Municipal de Cascavel (PR) recebeu 3 filhotes resgatados por órgãos ambientais e levados para a área de visitação. Chegaram um veado-catingueiro e um graxaim-do-campo vindos de Londrina (PR), e um taman-dá-mirim resgatado em Umuarama (PR). Eles ficarão sob cuidados no local.



Dados apontam aumento em volume e faturamento em 2025

Santa Catarina bateu recorde na exportação de carnes

Estado teve maior resultado da série histórica, iniciada em 1997

Santa Catarina encerrou 2025 com resultado inédito nas vendas externas de proteínas animais, ao registrar 2 milhões de toneladas embarcadas e receita de US\$ 4,50 bilhões. O desempenho representa crescimento de 2,8% em volume e de 8,4% em valor na comparação com 2024, consolidando o melhor resultado da série histórica iniciada em 1997 e ampliando a participação catarinense no mercado global.

Os dados são do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), organizados pelo Centro de Socioeconomia e Planejamento Agrícola (Epagri/Cepa).

No acumulado do ano, Santa Catarina respondeu por 19,5% do total de carnes enviadas pelo Brasil ao exterior, ocupando a segunda posição entre os estados exportadores e mantendo relevância no comércio internacional de alimentos de origem animal.

Em dezembro, os embarques somaram 193 mil toneladas, com faturamento de US\$ 428,6 milhões. O resultado mensal apresentou avanço de 23,5% em quantidade e de 21,6% em receita em relação a novembro de 2025. Na comparação com dezembro de 2024, houve aumento de 14,1% no volume e de 17% no valor obtido.

A carne de frango concentrou a maior parcela das remessas ao longo do ano. Foram exportadas 1,20 milhão de toneladas, com receita de US\$ 2,45 bilhões.

Em relação a 2024, o crescimento foi de 3% em quantidade e de 6,9% em faturamento. O valor alcançado é o maior da série histórica e o terceiro melhor desempenho anual em volume.

A Arábia Saudita liderou como principal destino, com 11,9% da receita anual, seguida pelos Países Baixos, com 11,6%, e pelo Japão, com 10,4%.

No cenário nacional, Santa Catarina concentrou 25,6% da receita e 23,3% do volume brasileiro de carne de frango exportado, permanecendo como o segundo maior vendedor do país.

As vendas externas de carne suína também atingiram patamar histórico. No acumulado de 2025, foram embarcadas 748,8 mil toneladas, com receita de US\$ 1,85 bilhão.

O avanço foi de 4,1% em quantidade e de 9,4% em valor frente ao ano anterior, mantendo o estado como principal produtor e exportador nacional, respondendo por 50,9% do volume e 51,8% da receita das exportações brasileiras de carne suína.

Os principais mercados foram Japão, Filipinas e China. Já o México alcançou a quarta posição, com elevação de 78,7% em quantidade e de 82,8% em receita na comparação anual. O estado também ampliou as remessas de carne de peru, com aumento de 6,9% em volume e crescimento de 60,3% no faturamento.